

## RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

**Projeto: Recriar Portão em Ação**

**Período do relatório: 2º Quadrimestre – Maio à Agosto/2018.**

### **1. DADOS PRELIMINARES**

**1.1** Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2** CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

**1.3** Instrumento/ano: 024/ 2017 – aditivo 2018

**1.4** Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

**1.5.** Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

---

### **2. ORGÃO GESTOR**

Nome: Prefeitura Municipal da Estância de Atibaia – Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: R. Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 - Centro, Atibaia

---

### **3. OBJETO**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A 17 ANOS).

**Vigência:** 01/01/2018 a 31/12/2018

---

### **4. OBJETIVO GERAL**

O PROJETO “RECRIAR! - PORTÃO EM AÇÃO” objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças e adolescentes, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE.

---

## 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças e jovens.

---

## 6. EXECUÇÃO DAS METAS

### 6.1 Ações Programadas

O SCFV comporta um conjunto de atividades de relacionamento com grupos de idades de 06 anos à 17 anos divididos por faixas etárias, sendo:

- 6 a 10 anos – 01 Grupo de Artes e outras linguagens e 01 Grupo de Jogos Cooperativos
- 11 a 14 anos – 01 Grupo de Artes e outras linguagens e 01 Grupo de Audiovisual
- 15 a 17 anos – 01 Grupo de Audiovisual

Os quais participaram de encontros semanais, como descrito acima, separados por faixa etária e temática. Vale ressaltar que cada grupo foi criado respeitando o desenvolvimento físico, psíquico e também social de cada indivíduo, uma vez que todos foram acolhidos de acordo com suas necessidades.

Cada grupo foi elaborado com o foco em temas sociais e a disposição de escuta; uma vez que o grupo também traz as demandas a serem discutidas, visando a prevalência de trabalhos lúdicos para promover a autonomia do grupo.

Sendo assim:

- **Grupo de Artes e outras linguagens:** foi criado em duas turmas para atender faixas etárias diferentes: crianças da idade de 6 a 10 anos e adolescentes de 11 a 14 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de artes plásticas, brincadeiras cooperativas, músicas, histórias, jogos teatrais e outros.
- **Grupo de Jogos Cooperativos:** foi criado para crianças de 06 a 10 anos. Neste espaço o educador trabalha com jogos cooperativos, filmes, reflexões sobre músicas e discussões sobre temas trazidos pelo grupo.
- **Grupo de Audiovisual:** foi criado em duas turmas para atender faixas etárias diferentes: 11 a 14 anos e também 15 aos 17 anos. Neste espaço oferecemos atividades audiovisuais e outras



linguagens artísticas; há a utilização, reflexão e composição de músicas com temáticas diversificadas como: Identidade racial e cultural, machismo, empoderamento, homofobia e discussão social, vídeos que promovem debates sobre a questão de gênero e violência doméstica, aquarela, doogle art e desenhos para trabalhar áreas pouco utilizadas no cérebro a fim de estimular a vir à tona questões não faladas.

Percebe-se que pela existência de grupos com idades e temáticas distintas, a proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é cumprida em sua integridade, respeitando o desenvolvimento das crianças e adolescentes, mas também utilizando a formação do grupo para a problematização de questões sociais que permeiam a realidade.

Estas ações foram consideradas como ferramentas estratégicas que propiciam aos usuários experiências vivenciais de valorização/reconhecimento do outro, oportunidades para fala e escuta, produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão sobre a vida e de seu grupo, diálogo para resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, aprendizado e ensino de igual para igual, experiências de reconhecimento e respeito das diferenças.

Em caso de demandas específicas trazidas pelos usuários e técnicos dos serviços, serão geradas ações complementares (rodas de conversa, palestras, vivências) pra tratar de temáticas diversas sob supervisão direta do orientador social relacionadas a temas transversais, como por exemplo:

- \*Direitos e deveres dos cidadãos;
- \*Política e protagonismo social;
- \* Violência doméstica;
- \* Alcoolismo e drogadição;
- \* Gravidez precoce;
- \* DST;
- \*Projeto de vida;
- \* bullying e violência na escola;
- \*Direitos da criança e adolescente;
- \* Racismo, machismo, homofobia, intolerância religiosa entre outros.

O SCFV foi objeto de planejamento conjunto com os técnicos do CRAS, integrando ações, e otimizando os recursos físicos e humanos tanto da OSC como da SADS, alocados para que os investimentos públicos de intervenção social realmente atinjam seus objetivos.

**6.2 Ações Executadas**

Segue proposta validada, de atendimento junto ao CRAS Portão:



LOCAL	EDUCAD@R SOCIAL	DIAS/OFICINAS		HORÁRIO	TOTAL DE VAGAS OFERTADAS
CRAS PORTÃO	Felipe	Segunda F. Temática: <b>Jogos Cooperativos</b>	<b>(Grupo 1)</b> 06 a 10 anos	13:30 – 15:30	12x5=60
	Rosana	Quinta F. Temática: <b>Áudio Visual</b>	<b>(Grupo 2)</b> 13 a 17 anos <b>(Grupo 3)</b> 11 a 14 anos	9:30 – 11:30 13:00 – 15:00	
	Vanda	Sexta F. Temática: <b>Artes e outras linguagens</b>	<b>(Grupo 4)</b> 6 a 10 anos <b>(Grupo 5)</b> 11 a 14 anos	9:00 – 11:00 13:00 – 15:00	

A planilha acima refere-se à estrutura de organização de turmas – o detalhamento de atividades e cronograma específico foi definido no planejamento junto ao CRAS e registrado mensalmente em relatórios de prestação de contas.

Os grupos foram destinados para atender 12 vagas por turno, sendo que possuem 3 horas de duração, mas conforme tema e pertinência poderá ter duração de 2 horas, reservando-se o tempo excedente às ações de organização e planejamento, numa ocupação máxima de 6 horas/semana por educador social.

Mantida assim a dedicação e oferta de 5 grupos temáticos por semana (2 temas com duas turmas – matutina e vespertina / 1 tema com uma turma – vespertina) – totalizando 60 horas de atendimento em grupos por mês.

O Serviço destina-se ao público de 06 a 17 anos de idade, cujas famílias são acompanhadas pela equipe do CRAS prioritariamente em condições de vulnerabilidade social ou privados de renda e aqueles cujas características sociais e culturais são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, etc), crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda e encaminhadas pelo CRAS.



### 6.3 Alcance dos objetivos e metas

METAS DEFINIDAS PLANO TRABALHO	RESULTADOS ATINGIDOS
<p><b>Meta 1:</b> Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais com atividades planejadas sempre que possível de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Planejamento de ações específicas a partir de demandas trazidas pelos usuários em conjunto com coordenação CRAS, orientadora e educadores (rodas de conversas, palestras, vivências);</li> <li>*Melhoria da oferta de lanches com opções mais saudáveis;</li> <li>*Planejamento bimestral das atividades;</li> <li>*Avaliação de satisfação e plano de ação quadrimestral para melhoria no atendimento</li> <li>*Atendimento às demandas trazidas pelos grupos com atividades que promovam reflexão e ampliem a rede informacional em relação à violência, racismo, diversidade, intolerância religiosa, direitos e deveres, entre outros;</li> <li>*Atividades externas na comunidade, que proporcionem o sentido de pertencimento</li> <li>*Experiências vivenciais de valorização/reconhecimento do outro;</li> <li>*Oportunidades para a cooperação e a escuta;</li> <li>*Produção coletiva;</li> <li>*Exercício de escolhas;</li> <li>*Possibilitar a reflexão crítica;</li> <li>*Favorecer a atenção e paciência;</li> <li>*Possibilitar Informação;</li> <li>*Tomada de decisão sobre a vida e de seu grupo;</li> <li>*Diálogo para resolução de conflitos e divergências;</li> <li>*Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas;</li> <li>*Aprendizado e ensino de igual para igual;</li> <li>*Experiências de reconhecimento e respeito das diferenças</li> </ul>
<p><b>Meta 2:</b> Oferecer semanalmente oficinas temáticas em pelo menos dois temas, que atendam turmas matutinas e vespertinas), organizadas por faixas etárias, totalizando 5 grupos atendidos por semana</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Formação dos grupos considerando faixa etária e temática;</li> <li>* Estabelecimento de vínculos entre os participantes e o educador;</li> <li>* Temática Jogos Cooperativos (06 à 10anos) às segundas feira, período vespertino;</li> <li>* Temática Audio visual (11 à 14 anos e 13 à 17 anos) às quintas feira, período matutino e vespertino;</li> <li>* Temática Artes e outras linguagens (06 à 10 anos e 11 à 14 anos) às sextas feira, período matutino e vespertino</li> </ul>





<p><b>Meta 3:</b> Oferecer ao público beneficiário total de 60 vagas nas 5 oficinas semanais (média de 12 usuários em cada turma), com no mínimo duas horas de duração</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Vagas ocupadas através de encaminhamentos feitos pela equipe técnica do CRAS;</li> <li>*Vagas direcionadas para atendimento de casos prioritários, mas também casos preventivos;</li> <li>*Vagas disponíveis, distribuídas em 5 grupos semanalmente;</li> <li>* O número de atendidos no mês é variável, nesse quadrimestre média de 30% do total de 60 vagas</li> </ul>
<p><b>Meta 4:</b> Manter frequência média de 70% nas oficinas ofertadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Apontamentos na lista de frequência;</li> <li>*Grupos com vínculos formados e índice de frequência acima da meta proposta;</li> <li>* Índice geral do quadrimestre de 60% de frequência</li> </ul>
<p><b>Meta 5:</b> Oferecer aos grupos participantes oportunidades de passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Atividades externas com os grupos no bairro, como: visita à construção histórica da igreja e campo futebol local, utilizado como espaço de lazer pelas crianças e adolescentes para soltar pipas, jogar bolas e utilizado para festas comunitárias;</li> <li>* Visita à biblioteca municipal localizada no centro da cidade para pesquisar a história do bairro;</li> <li>* Participação em palestra na câmara municipal referente a campanhas nacionais de direito;</li> <li>* Visita com os grupos à Estação Sesi de Cultura, com o objetivo de informar e oferecer acesso ao espaço público que possui biblioteca, espaço multimídia, sala atividade audiovisual, oficina de robótica, apresentações de teatro, contação de histórias, exibição de filmes, espaço livre para picnic com a família, entre outros.</li> </ul>

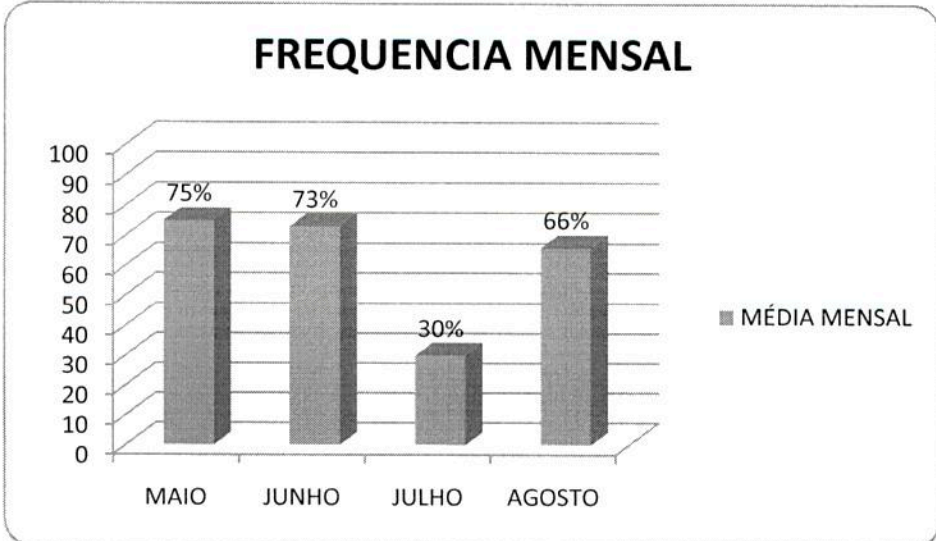
#### 6.4 Indicadores gráficos



O gráfico acima evidencia o item da meta 3, que se refere ao total de vagas e o número de atendidos nos grupos ao longo do quadrimestre, considerando o total de 60 vagas. Observamos no mês de julho a baixa no número de atendidos, isso ocorreu devido à mudança do CRAS para reforma e os grupos do SCFV ficaram sem o espaço físico, sendo necessário o cancelamento da execução dos grupos por três semanas, retornando na primeira semana de



agosto após disponibilizarem provisoriamente uma sala no terminal de ônibus do bairro para a realização dos grupos.



No gráfico acima podemos verificar que em relação a meta 4, estabelecida no Plano de Trabalho, a média de frequência mensal está acima de 70% nos meses de Maio e Junho. No mês de Julho, obtivemos 30% de frequência em uma semana de realização dos grupos, sendo as três semanas seguintes canceladas como mencionado acima. Retomando os grupos na primeira semana de Agosto e encerrando o mês com o aumento de 66% de frequência dos participantes.

**6.5 Avaliação de Satisfação**

A cada quadrimestre é aplicado nos cinco grupos uma avaliação de satisfação. A aplicação é feita por um responsável técnico@ do CRAS, assim pode permitir uma livre expressão da opinião do grupo em relação a como se sentem e avaliam o serviço prestado pela nossa equipe.

**Grupo 1 (06 à 10 anos) – Jogos Cooperativos – Educador Felipe Terra**

SITUAÇÕES AVALIADAS	ÓTIMO	BOM	RUIM
ATIVIDADES	X		
INTERAÇÃO DO GRUPO		X	
EDUCADOR	X		
ORIENTADORA	X		
ESPAÇO FÍSICO		X	
MATERIAIS	X		
LANCHE	X		

SUGESTÃO	SIM	X	NÃO
<i>“espaço para brincar – material (branquinho) – brinquedos – brincadeiras – refeições diferentes – tempo maior grupo”(sic)</i>			

Esse grupo demonstra ótima satisfação em relação às situações avaliadas. Em relação ao quadrimestre anterior em que a interação do grupo foi apontada como ruim houve uma melhora em que eles avaliaram a interação como sendo boa.



**Grupo 2 (13 à 17 anos) – Audiovisual – Educadora Rosana Guimarães**

**OBS: esse grupo ficou prejudicado na avaliação, pois houve desistência de alguns participantes e a transferência de período de outro. Restando somente um membro no grupo que apresenta Deficiência Intelectual Moderada e teria dificuldade em fazer a avaliação mesmo com orientação.**

**Grupo 3 (11 à 14 anos) – Audiovisual – Educadora Rosana Guimarães**

SITUAÇÕES AVALIADAS (Recursos Físicos)	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Estrutura da sala			X	
Organização		X		
Limpeza	X			
Acessibilidade			X	
Materiais		X		
Lanches	X			

SITUAÇÕES AVALIADAS (Educadora)	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Pontualidade	X			
Organização	X			
Responsabilidade	X			
Acolhida	X			
Escuta	X			
Temas trabalhados	X			
Comprometimento com a comunidade	X			

O grupo de adolescentes apontaram em relação a avaliação de *Recursos Físicos*, na *estrutura da sala* e *acessibilidade* como *regular*, afirmaram que a “sala é muito pequena, faz muito barulho, pessoas passam e atrapalham e que seria bom voltar para o CRAS” (atualmente em reforma). Afirmaram também que “um cadeirante teria dificuldade de entrar e que uma pessoa que tem cegueira poderia se ferir na valeta, além do local não ter demarcação no chão para orientação de pessoas com cegueira”. Na avaliação da atuação da educadora demonstraram ótima satisfação em todos os itens. Apontam contribuições do grupo para convivência familiar e comunitária: “Quando vamos a lugares públicos, sabemos melhor nossos direitos”. “Entendemos melhor situações de preconceito e homofobia”. “É importante saber que um ajuda o outro”. Demonstaram satisfação com a atuação da orientadora social.



**Grupo 4 (06 à 10 anos) – Artes e outras linguagens – Educadora Vanda Bezerra Cavalcante**

SITUAÇÕES AVALIADAS	ÓTIMO	BOM	RUIM
ATIVIDADES	X		
INTERAÇÃO DO GRUPO	X		
EDUCADOR	X		
ORIENTADORA	X		
ESPAÇO FÍSICO	X		
MATERIAIS	X		
LANCHE	X		

SUGESTÃO	SIM	X	NÃO
<i>“Ter nutella, levar material para casa, pizza, brigadeiro, cozinhar juntos, fazer de vez em quando slime (massinha com cola), mais passeios (museu, praia, parque aquático), roda de conversa sobre escravos, conhecer o prefeito, ter várias brincadeiras.”</i>			

Esse grupo de crianças apresenta ótima satisfação com o serviço prestado, fazendo algumas sugestões que gostariam de vivenciar no grupo, conforme descrito acima.

**Grupo 5 (11 à 14 anos) – Artes e outras linguagens – Educadora Vanda Bezerra Cavalcante**

SITUAÇÕES AVALIADAS (Recursos Físicos)	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Estrutura da sala		X		
Organização	X			
Limpeza	X			
Acessibilidade		X		
Materiais	X			
Lanches		X		

SITUAÇÕES AVALIADAS (Educadora)	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Pontualidade	X			
Organização	X			
Responsabilidade	X			
Acolhida	X			
Escuta	X			
Temas trabalhados	X			
Comprometimento com a comunidade	X			

O grupo de adolescentes demonstrou boa e ótima satisfação com as situações avaliadas e, em relação a atuação da educadora ótima satisfação. Afirmam que a contribuição do grupo para o convívio familiar e comunitário *“é importante, pois aprendemos sobre outras culturas, sobre política e o bairro, aprendemos sobre preconceito e racismo.”* Demonstram satisfação com a atuação da orientadora social. Sugerem mais passeios (Simba Safari, museu Afro e cinema), gostariam de sorvete no lanche.



## 7. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Conforme apontado em relatórios mensais, podem-se levantar alguns tópicos tidos como dificultadores e oportunidades para execução do serviço nesse quadrimestre:

DIFICULTADORES	OPORTUNIDADES
<p>* Dificuldade de transporte para o acesso de crianças e adolescentes ao serviço, pois se trata de ampla região rural;</p> <p>*Cancelamento dos grupos por três semanas do mês de Julho devido à falta de espaço para execução;</p> <p>*Espaço provisório pequeno, inviabiliza o atendimento de um número maior de crianças/adolescentes nesse espaço;</p> <p>*Prejuízos para planejamento de roda de conversa em decorrência do espaço provisório pequeno;</p> <p>*Dificuldades de acesso de crianças e adolescentes a eventos, feiras e atividades direcionadas a população, realizadas aos finais de semana e na região central do município como Centro de Convenção e Praça da Matriz;</p> <p>* Atividades externas na comunidade e nos espaços públicos e privados da cidade com o objetivo de aumentar o repertório de conhecimento e promover o sentido de pertencimento está atrelado a disponibilidade de transporte cedido pela SADS, dentro de horário comercial, dias úteis e agendamento, pois o veículo é utilizado em outras atividades;</p>	<p>*No mês de Julho mesmo com o cancelamento dos grupos, foi feito uma agenda com o espaço público Estação SESI de Cultura para atividade de férias para os grupos de crianças, assim fomos convidá-los pessoalmente em suas casas;</p> <p>* Disponibilidade de espaço provisório no terminal de ônibus do bairro a partir da primeira semana de Agosto. A sala mesmo que pequena poderá acolher crianças e adolescentes que já estavam sendo atendidos anteriormente.</p> <p>* Trabalho integrado junto à coordenação e equipe do CRAS para dar atendimento às demandas que surgem nos grupos;</p> <p>*Avaliação quadrimestral apontando melhoria na satisfação das crianças e adolescentes com o serviço ofertado e com a atuação dos educadores;</p> <p>*Ciranda da Cidadania, oportunidade em que os educadores sociais puderam expor para a comunidade o resultado do trabalho com os grupos e também realizaram vivências com os visitantes, crianças e adultos;</p> <p>*Inclusão de frutas como opção saudável e variada no lanche;</p>

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SCFV executado está de acordo com o previsto em Plano de Trabalho. Ao longo desse quadrimestre as atividades executadas foram planejadas pelo educador@ social com apoio da orientadora, atendendo as demandas que o grupo apresenta. Foram articuladas visitações para os grupos em espaços públicos com o objetivo de ampliar o repertório de conhecimento e desenvolver o sentido de pertencimento, tendo em vista que as crianças e adolescentes que residem no bairro possuem dificuldade de acesso a eventos culturais, lazer, esporte e turismo no município.

Com a reforma do CRAS que iniciou em julho, o atendimento da população foi transferido para uma sala provisória no terminal de ônibus, portanto, a realização dos grupos ficou prejudicada ao longo desse mês, pois não havia espaço suficiente. Foi pesquisado no entorno, espaços públicos e privados acessíveis que pudessem acolher os grupos até o final da reforma. Ao final do mês de julho, foi cedido outras salas no mesmo terminal de ônibus para realização dos grupos. Mesmo que pequenas, as duas salas disponibilizadas possibilitariam continuar a receber os grupos de crianças e adolescentes e manter a convivência e o vínculo já existente.

Os grupos estão com números de atendimentos em torno de cinquenta por cento do total de vagas disponibilizadas, no entanto, em julho houve o cancelamento dos grupos que impactou no número de atendidos. Retomamos o número de atendimentos a partir de agosto, com adaptação do grupo e das atividades planejadas ao espaço provisório disponibilizado. As crianças e adolescentes atendidos, em geral, o acesso só é possível para quem reside em torno do CRAS. Portanto, o serviço não atinge uma grande parcela da população que reside em regiões distantes e de difícil acesso já que as ruas são de terra, esburacadas, sem iluminação. Já a frequência das crianças e adolescentes que possuem acesso, está acima do previsto em plano de trabalho, o que evidencia que os usuários comparecem aos grupos semanalmente. Observando a baixa frequência no mês de julho (30%) somente a primeira semana antes do cancelamento e retomando uma frequência melhor em agosto (66%).

Com a retomada dos grupos em agosto, demos continuidade as atividades e a visita agendada para o grupo de crianças participarem de atividade programada no espaço público da Estação SESI de Cultura. As atividades externas estão atreladas a disponibilidade de transporte em parceria com a SADS, tendo em vista que o mesmo é utilizado para outras atividades.

O resultado da avaliação de satisfação dos grupos foi satisfatória em relação ao serviço prestado que envolve a atuação do educador, orientador, lanches, na relação com os colegas. Solicitaram o retorno ao CRAS devido ao espaço físico pequeno e fizeram algumas sugestões em relação a passeio e lanches ofertados.

As demandas que surgem no grupo são discutidas com a equipe do CRAS e implantamos um relatório técnico semanal para documentar as ocorrências que possam estar relacionadas com relações abusivas, racismo, preconceito, intolerância religiosa direcionada às religiões de matrizes africanas. No primeiro quadrimestre do ano discutimos ações e direcionamentos como oficinas específicas, dinâmicas,





vivências entre outros, para se trabalhar as demandas dos grupos. Temas como esses: violência, racismo, homofobia, intolerância religiosa são temas freqüentes nos grupos. No entanto, nesse espaço provisório em que estamos atuando com os grupos, precisamos nos adaptar e adequar atividades nesse momento.

Contudo, se faz necessário um trabalho na tentativa de aproximar a família para também envolvê-los nas demandas dos filhos, que será possível com a finalização da reforma do CRAS com previsão para o final do ano.

Sendo assim, considero que o trabalho pode ser mais bem aproveitado quando se pensa na realidade das pessoas, respeitando a integridade e vivências destes cidadãos.

Sem mais, meus votos de elevada estima.

**9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**OBS:** Registros fotográficos são disponibilizados mensalmente juntamente com os relatórios do projeto.

Atibaia, 05 de Setembro de 2018.

*Fuliana B.*  
**Orientadora Social**